Jornal
Folha
da Cidade
www. jornalfc.com
RIO VERDE - GOIÁS | ANO 30 | N. 405
17 A 24 DE NOVEMBRO DE 2026



Deputado Lucas do Vale homenageia destaques do agronegócio goiano

A Assembleia Legislativa de Goiás realizou, na segunda-feira (16), a primeira entrega da Comenda Alysson Paolinelli, criada por iniciativa do deputado estadual Lucas do Vale. A honraria reconhece personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária em Goiás. A solenidade reuniu parlamentares, autoridades e lideranças do setor agropecuário, destacando a importância da pesquisa, da inovação e do trabalho dos produtores na transformação do Cerrado em uma potência agrícola. Everaldo Pereira, presidente do Sindicato Rural de Rio Verde foi um dos homenageados. Pág. 04

VEREADORES

Câmara aprova 14 leis e 268 requerimentos

A Câmara Municipal de Rio Verde encerrou as sessões de novembro, realizadas entre os dias 9 e 13, com a aprovação de 14 leis, sete decretos legislativos, uma moção de aplausos e 268 requerimentos. Entre os destaques estão a prorrogação do REFIS 2026, a autorização para aquisição de terrenos destinados à nova sede do IPARV, a ampliação do campus da UniRV em Formosa e o patrocínio de até R$ 800 mil ao Esporte Clube Rio Verde. Pág. 05

FERIADO

Consciência Negra: uma história de dor, resistência e conquistas

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, é mais do que uma data comemorativa. É um convite à reflexão sobre o passado, ao reconhecimento das injustiças e ao compromisso com uma sociedade verdadeiramente igualitária. Pág. 02

GESTÃO COOPERANTE

As três éticas da liderança cooperante

Em mais um artigo de sua série sobre Liderança Cooperante, o professor Dr. Alexandre Avelino Giffoni Junior apresenta uma reflexão sobre as relações entre moral, ética e gestão, fundamentada no pensamento do filósofo Stéphane Lupasco. O autor aborda as três éticas: macrofísica, biológica e neuropsíquica e destaca a importância do equilíbrio entre forças opostas na construção de uma liderança mais humana, eficiente e colaborativa. A reflexão propõe um terceiro caminho para a gestão: nem autoritarismo, nem omissão, mas a convivência entre firmeza, sensibilidade e cooperação. Pág. 08

LULA NA ASIA

Brasil e Filipinas ampliam parceria comercial



UNIRV

Conexão UniRV supera 20 mil atendimentos em Rio Verde

A Universidade de Rio Verde (UniRV) realizou, no sábado (14), mais uma edição do Conexão UniRV, reunindo mais de 3 mil pessoas e ultrapassando 20 mil atendimentos gratuitos na região norte da cidade. Pág. 07

LITERATURA

Professor Fábio lança seu livro “LUKA”



O professor e vereador Fábio Pereira Santana apresentou ao público, em 12 de novembro, seu livro infantil “Luka, o Craque de Futebol… de Videogame!”. Pág. 09



MULHER

AJEB empossa novas integrantes e valoriza escrita feminina

A Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB) realizou, no dia 11 de novembro, na Secretaria Municipal de Cultura de Rio Verde, a solenidade de posse de novas integrantes. Pág. 06



OPINIÃO

Oníria Guimarães de Oliveira

Da escravidão à luta pela igualdade, a trajetória do povo negro revela uma história de sofrimento, coragem e contribuição decisiva para a formação da sociedade brasileira.

Consciência Negra: uma história de dor, resistência e conquistas

A história do Brasil não pode ser contada sem a história do povo negro. Muito antes de a liberdade ser reconhecida por lei, milhões de africanos e seus descendentes já escreviam, com sofrimento, coragem e resistência, páginas fundamentais da construção de nossa nação. O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, é mais do que uma data comemorativa. É um convite à reflexão sobre o passado, ao reconhecimento das injustiças e ao compromisso com uma sociedade verdadeiramente igualitária.

Durante mais de três séculos, o Brasil sustentou grande parte de sua economia sobre o trabalho de africanos escravizados. Homens, mulheres e crianças foram arrancados de suas terras, separados de suas famílias e transportados em condições desumanas através do Oceano Atlântico. Ao chegarem ao território brasileiro, eram tratados como mercadorias, privados da liberdade e submetidos à violência de um sistema que negava sua própria humanidade.

O Brasil foi o país das Américas que mais recebeu africanos escravizados, aproximadamente 4,8 milhões de pessoas. Essa realidade deixou marcas profundas em nossa formação econômica, social e cultural. A riqueza produzida nas lavouras de açúcar, nas minas de ouro, nas fazendas de café e em inúmeras outras atividades contou com a exploração do trabalho negro.

Entretanto, reduzir a história dos negros brasileiros à escravidão seria cometer outra injustiça. Mesmo diante da opressão, a população negra resistiu, preservou tradições, construiu comunidades, desenvolveu conhecimentos e participou ativamente da formação da identidade nacional.

A resistência assumiu diferentes formas. Houve revoltas, fugas, organizações religiosas, movimentos culturais e a formação de quilombos, espaços de proteção e luta pela liberdade. Entre eles, destacou-se o Quilombo dos Palmares, que se tornou um dos maiores símbolos da resistência negra no período colonial.

Zumbi dos Palmares, morto em 20 de novembro de 1695, transformou-se em referência histórica da luta contra a escravidão. Sua memória representa a coragem daqueles que se recusaram a aceitar a condição de escravizados e buscaram construir uma existência baseada na liberdade.

A abolição da escravidão, oficializada pela Lei Áurea em 13 de maio de 1888, representou uma conquista histórica. Entretanto, a liberdade jurídica não foi acompanhada de políticas capazes de assegurar moradia, educação, trabalho digno e inclusão social aos antigos escravizados e seus descendentes.

Milhares de famílias negras foram deixadas à própria sorte, enfrentando pobreza, discriminação e dificuldades de acesso às oportunidades. As consequências dessa exclusão atravessaram gerações e ajudam a compreender desigualdades que ainda persistem na sociedade brasileira.

Apesar de tantas barreiras, a contribuição negra para o desenvolvimento do Brasil é imensurável. Está presente na música, na literatura, na culinária, na religiosidade, nas artes, na ciência, no esporte, na agricultura e em praticamente todos os aspectos de nossa vida cotidiana.

O samba, a capoeira, o maracatu e tantas outras manifestações culturais revelam a riqueza de uma herança africana que se integrou profundamente à identidade nacional. Personalidades como Machado de Assis, Luiz Gama, Carolina Maria de Jesus, Milton Santos, Abdias do Nascimento e Conceição Evaristo demonstram a força intelectual, artística e social da população negra.

Mas a história também exige reconhecer que o preconceito racial não desapareceu com a abolição. Ele continua presente em comportamentos, estruturas sociais e desigualdades de oportunidades. A discriminação, muitas vezes silenciosa, manifesta-se no mercado de trabalho, no acesso à educação, na violência e na maneira como pessoas são tratadas em razão da cor da pele.

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a igualdade de todos perante a lei e tornou o racismo crime inafiançável e imprescritível. Desde então, importantes avanços foram conquistados, incluindo políticas de inclusão, valorização da cultura afro-brasileira e ampliação do debate sobre a igualdade racial.

Em 2023, o dia 20 de novembro foi instituído como feriado nacional, reforçando o reconhecimento da importância histórica e cultural da população negra.

Entretanto, a consciência negra não deve existir apenas em uma data do calendário. Precisa estar presente diariamente nas escolas, nas famílias, nas empresas, nas instituições públicas e nas relações humanas.

É necessário compreender que reconhecer o racismo não significa alimentar divisões entre brasileiros. Significa enfrentar uma realidade histórica para que a cor da pele jamais determine o valor, a dignidade ou as oportunidades de uma pessoa.

Também é importante lembrar que a luta pela igualdade racial não pertence exclusivamente à população negra. Trata-se de uma responsabilidade coletiva, porque nenhuma sociedade pode considerar-se plenamente justa enquanto parte de seus cidadãos enfrenta obstáculos decorrentes de sua origem ou aparência.

O Brasil é resultado do encontro de diferentes povos, culturas e tradições. Entretanto, essa diversidade somente se transforma em verdadeira riqueza quando acompanhada de respeito, justiça e oportunidades para todos.

Neste 20 de novembro, devemos homenagear aqueles que sofreram os horrores da escravidão, reconhecer a coragem dos que resistiram e valorizar as gerações que continuam construindo um país mais inclusivo.

A história do povo negro brasileiro não é apenas uma narrativa de sofrimento. É, sobretudo, uma extraordinária história de resistência, inteligência, criatividade, trabalho e superação.

A verdadeira consciência negra começa quando compreendemos que não basta condenar as injustiças do passado. É preciso impedir que elas continuem determinando o presente e comprometendo o futuro.

Afinal, uma nação somente será verdadeiramente livre quando a dignidade humana estiver acima de qualquer diferença racial e quando todos os seus filhos puderem caminhar com os mesmos direitos, respeito e oportunidades.

Que o Dia da Consciência Negra seja, acima de tudo, um compromisso permanente com a justiça, a igualdade e o respeito à vida.



CODERV aprova mudança no estatuto



O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (CODERV) aprovou, por unanimidade, durante plenária extraordinária realizada no Hub Goiás, alteração no artigo 42 de seu Estatuto Social. A mudança amplia de três membros para até dois terços da Diretoria Executiva o limite de integrantes que poderão ser reeleitos. Permanecem inalteradas as regras para o Conselho Fiscal e para a reeleição do presidente. Conduzida pelo diretor jurídico Antônio de Las Cuevas, a reunião reforçou o compromisso da entidade com a continuidade administrativa, a renovação de lideranças e o fortalecimento de sua governança institucional.

Safra oculta Investigação avança

A Operação Safra Oculta, que investiga um suposto esquema de sonegação fiscal no comércio de grãos em Rio Verde e região, ganhou novos desdobramentos. A Justiça recebeu uma segunda denúncia apresentada pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), elevando para 24 o número de denunciados. Mais de 200 produtores rurais e empresas estão sob investigação. O prejuízo estimado aos cofres estaduais é de pelo menos R$ 23,5 milhões.

UNIRV deverá patrocinar o verdão em 2027

A Universidade de Rio Verde (UniRV) deverá ser a patrocinadora master do Esporte Clube Rio Verde no Campeonato Goiano de 2027. O investimento previsto é de R$ 800 mil, por meio de projeto em tramitação na Câmara Municipal, com expectativa de aprovação unânime. A marca da universidade terá destaque no uniforme do Verdão do Sudoeste, nas redes sociais e em placas publicitárias. A parceria chega após a conquista do título da Divisão de Acesso, que garantiu o retorno do clube à elite do futebol goiano, fortalecendo o esporte e a visibilidade institucional da UniRV.

Acidente fatal na GO-401

Uma colisão entre dois automóveis deixou um homem de 40 anos morto na madrugada de domingo (15), na GO-401, zona rural de Rio Verde. O acidente envolveu um Volkswagen Gol e um Renault Duster. A vítima, que estava no Gol, ficou presa às ferragens e morreu no local. Ocupantes do outro veículo teriam sido encaminhados ao hospital por terceiros. A Polícia Militar Rodoviária Estadual assumiu a ocorrência. As causas do acidente ainda serão investigadas.

"Rio Verde Cuida" no Bairro Veneza

O bairro Veneza recebe, de 16 a 19 de novembro, mais uma etapa do programa Rio Verde Cuida, promovido pela Prefeitura. O mutirão contará com serviços de roçagem, capina, varrição, poda de árvores, pintura de meio-fio, manutenção de praças e iluminação pública. A ação inclui ainda o Cata-Treco, destinado ao recolhimento de móveis velhos, eletrodomésticos inutilizados e objetos volumosos. A iniciativa busca garantir mais limpeza, organização e qualidade de vida aos moradores.

Operação dolos prende dois suspeitos em Rio Verde

A Polícia Civil de Goiás deflagrou, na segunda-feira (16), a Operação Dolos, prendendo dois investigados por roubo de armas de fogo em Rio Verde. Um dos suspeitos, que possui 68 registros criminais e condenações que somam 33 anos de prisão, estava foragido desde abril, após romper a tornozeleira eletrônica. O crime ocorreu em maio, quando criminosos se passaram por policiais, renderam as vítimas e roubaram duas armas. Coordenada pelo GEPATRI, a operação cumpriu mandados em Rio Verde, Santa Helena e Mineiros. As investigações continuam.

Folha da CIDADE
ATIVA COMUNICAÇÃO LTDA
Fone: (64) 99939-3244 - CNPJ - 02.832.606/0001-19
Rua C, nº 20 - Vila Renovação - Rio Verde -GO - CEP 75.906-110
Diretor Geral: Jesus Catarino de Oliveira /Redação: Oníria Guimarães de Oliveira /Jurídico: Rafael Guimarães de Oliveira

Lula busca investimentos da Ásia para exploração de minerais críticos



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou no domingo (15), nas Filipinas, que o Brasil pretende atrair investimentos para a exploração e a industrialização de minerais críticos e terras raras, em uma estratégia que, segundo ele, pode ampliar a inserção do país nas cadeias produtivas ligadas à transição energética.

A declaração foi feita após a abertura da Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), em Manila. "Queremos ser parceiros definitivos da Asean", diz Lula.

No discurso aos líderes do bloco, o presidente defendeu o aprofundamento das relações entre o Mercosul e os países do Sudeste Asiático, destacando oportunidades de cooperação voltadas ao desenvolvimento sustentável, à redução das desigualdades e ao fortalecimento dos laços entre países em desenvolvimento.

"Navegar juntos implica escolher a rota do desenvolvimento sustentável e da redução das desigualdades", diz Lula na abertura da Cúpula da Asean.

Atualmente, o Brasil é Parceiro de Diálogo Setorial da Asean. O país busca elevar sua condição para Parceiro de Diálogo, categoria que amplia a participação brasileira nos fóruns políticos e econômicos da organização.

Na entrevista à imprensa, Lula apontou os minerais críticos e as terras raras como um setor estratégico para ampliar a cooperação econômica com países asiáticos.

Segundo o presidente, o objetivo é atrair investimentos e tecnologia para desenvolver no país etapas mais avançadas da cadeia produtiva desses recursos, utilizados na fabricação de baterias, semicondutores e outros componentes considerados essenciais para a transição energética.

Lula, no entanto, afirmou que o Brasil não pretende se limitar à exportação de matérias-primas. Ele defendeu a agregação de valor à produção nacional por meio da industrialização desses minerais em solo brasileiro.

Tarifas

Lula relacionou o fortalecimento dos vínculos com a Ásia ao atual cenário de tensões comerciais internacionais.

Ao comentar as tarifas impostas pelos Estados Unidos, o presidente afirmou que a medida acabou acelerando a busca brasileira por novos mercados e reforçando a relevância da diversificação de parceiros comerciais.

Segundo ele, o contexto evidencia a importância do multilateralismo e da ampliação das relações econômicas entre diferentes países e blocos.

Brasil e Filipinas assinam acordos sobre agro e livre concorrência

Brasil e Filipinas assinaram, no sábado (14), em Manila, dois acordos para facilitar o comércio agrícola e fortalecer o combate a práticas anticoncorrenciais entre os dois países.

Os dois memorandos de entendimento foram firmados durante a visita oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país asiático, após reunião com o presidente filipino, Ferdinand Marcos Júnior.

Nos últimos anos, Brasil e Filipinas vêm aprofundando a agenda de cooperação bilateral. Em 2026, foi anunciada a assistência técnica para o fortalecimento da indústria canavieira filipina.

Os dois países também buscam estabelecer novas parcerias em pesquisas agropecuárias. Os negócios entre Brasil e Filipinas movimentam, atualmente, cerca de US$ 3 bilhões.

Asean

O presidente Lula viajou para as Filipinas a fim de participar, a convite de Ferdinand Marcos Júnior, da Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean).



O mandatário brasileiro também participa do Fórum Empresarial Brasil-Filipinas, no qual serão abordados temas relacionados ao comércio bilateral e a parcerias internacionais.

Memorandos de entendimento

Segundo o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, um memorando de entendimento é um instrumento jurídico prévio, de cunho político, para alinhar objetivos e definir os termos iniciais de uma negociação.

Padi Brasil amplia atendimento de saúde domiciliar à população idosa

Programa do Governo Federal prevê investimentos de quase R$ 500 milhões até 2027 para garantir assistência humanizada a idosos com dificuldades de locomoção.



O envelhecimento da população brasileira exige novas políticas públicas de saúde e assistência social. Diante dessa realidade, o Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, lançou, em 18 de junho de 2026, o Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa (Padi Brasil), destinado a ampliar o atendimento de pessoas com 60 anos ou mais que enfrentam dificuldades para sair de casa.

A iniciativa busca garantir acompanhamento especializado diretamente nas residências, por meio de equipes multiprofissionais vinculadas à Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

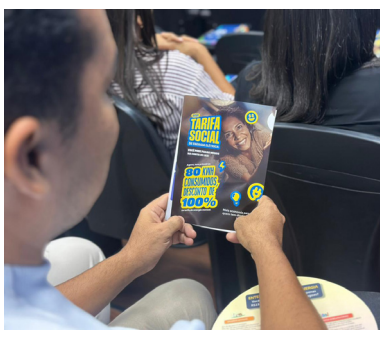
O programa prevê investimentos de aproximadamente R$ 500 milhões até 2027, sendo R$ 163,2 milhões em 2026 e R$ 329,3 milhões no próximo ano. Os recursos fortalecerão equipes formadas por profissionais como médicos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e terapeutas ocupacionais.

O atendimento inclui avaliação das condições físicas e emocionais, prevenção de doenças, reabilitação, orientação sobre medicamentos e apoio aos familiares e cuidadores. A prioridade são idosos acamados, com mobilidade reduzida ou dificuldades para realizar atividades cotidianas.

Segundo o Ministério da Saúde, 2.733 municípios solicitaram adesão ao programa, envolvendo 3.677 equipes multiprofissionais. Cada equipe poderá receber incentivo adicional de até R$ 10 mil mensais para ampliar os serviços.

Equatorial Goiás realiza Caravana da Tarifa Social em Quirinópolis

A Equatorial Goiás realiza, entre os dias 16 e 18 de novembro, a Caravana da Tarifa Social em Quirinópolis, com atendimento das 8h às 16h, na Avenida Dom Pedro I, nº 124, Centro. A iniciativa busca orientar famílias sobre a atualização do CadÚnico e a manutenção do desconto na conta de energia.



No município, 403 famílias precisam atualizar seus dados para evitar a perda do benefício. Em Goiás, cerca de 187 mil beneficiários estão nessa situação. A Tarifa Social garante gratuidade no consumo de até 80 kWh mensais, sendo cobrado apenas o excedente.

O benefício atende famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico, idosos e pessoas com deficiência que recebem o BPC, além de indígenas e quilombolas que atendam aos critérios. Para o atendimento, é necessário apresentar documento com foto, folha-resumo atualizada do CRAS e, quando aplicável, comprovante de posse ou uso do imóvel. Quem não regularizar o cadastro poderá perder o desconto a partir de dezembro de 2026.

Lucas do Vale homenageia personalidades do agro com Comenda Alysson Paolinelli

Honraria criada por iniciativa do parlamentar reconhece profissionais que contribuíram para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária em Goiás



Lucas do Vale realiza primeira entrega da Comenda Alysson Paolinelli e homenageia personalidades do agronegócio goiano

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) realizou, na segunda-feira (16), às 9 horas, no Plenário Iris Rezende, a primeira sessão solene de entrega da Comenda Alysson Paolinelli. A iniciativa é de autoria do deputado estadual Lucas do Vale, responsável pela criação da honraria, que tem como objetivo reconhecer personalidades que se destacam pela contribuição ao desenvolvimento do agronegócio goiano.

A solenidade foi conduzida pelo deputado Lucas do Vale, autor da iniciativa, juntamente com o deputado estadual Issy Quinan, e contou com a participação de outros parlamentares, autoridades, representantes de entidades do setor agropecuário e profissionais ligados ao campo.

A escolha do nome de Alysson Paolinelli representa o reconhecimento a um dos principais responsáveis pela transformação da agricultura brasileira. Ex-ministro da Agricultura, engenheiro agrônomo e cientista, Paolinelli teve papel fundamental no desenvolvimento de tecnologias, no incentivo à pesquisa e na modernização da produção agrícola, contribuindo diretamente para tornar o Cerrado uma das principais fronteiras agrícolas do país.

Entre os avanços que marcaram essa transformação está o desenvolvimento de técnicas de correção e tratamento dos solos, especialmente com o uso do calcário, que permitiram ampliar a capacidade produtiva das terras do Cerrado. Esse processo, aliado à pesquisa científica e ao pioneirismo dos produtores rurais, foi decisivo para a construção do agronegócio que hoje movimenta a economia de Goiás e do Brasil.

Durante a solenidade, Lucas do Vale destacou a importância de reconhecer quem ajudou a construir essa trajetória e continua contribuindo para o fortalecimento do setor.

"Quando olhamos para a história do agronegócio goiano, encontramos muitas pessoas que acreditaram na nossa terra, investiram em conhecimento, enfrentaram desafios e ajudaram a transformar Goiás em uma potência agropecuária. Essa comenda nasceu justamente para reconhecer essas pessoas e valorizar quem faz parte dessa história", destacou o parlamentar.

Homenageados por Lucas do Vale

Entre os homenageados indicados pelo deputado estão personalidades com trajetórias relevantes em diferentes segmentos do agronegócio.

Recebeu a comenda Ênio Jaime Fernandes Júnior, engenheiro agrônomo, consultor de mercado, produtor rural e palestrante, com atuação no desenvolvimento e na análise do mercado agropecuário brasileiro.

Também foi homenageada Jurema Rattes, doutora em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e pesquisadora titular, com décadas de contribuição à pesquisa científica, especialmente na área de bioecologia de pragas no Cerrado.

Outro homenageado foi o vice-governador eleito Luiz Carlos do Carmo, empresário com atuação no setor de extração de calcário em Goiás. Sua trajetória está ligada a uma atividade fundamental para o desenvolvimento da agricultura no Cerrado, já que o calcário desempenha papel essencial na correção da acidez dos solos e na ampliação da produtividade agrícola.

A comenda também foi concedida a Everaldo Pereira, presidente do Sindicato Rural de Rio Verde e produtor rural, e ao produtor rural Silmar Cruvinel, reconhecido por sua contribuição ao desenvolvimento e ao fortalecimento do agronegócio goiano. Além de outros homenageados indicados pelos demais parlamentares.

A solenidade contou ainda com a presença dos deputados estaduais Alessandro Moreira, Amauri Ribeiro, Cristiano Galindo, Henrique César, Lucas Calil, Lineu Olimpio, José Machado, Talles Barreto, Veter Martins e Wilde Cambão, além do deputado estadual eleito Paulo do Vale, do diretor-presidente do Grupo Jalles, Otávio Lage de Siqueira Filho, e de outras autoridades e representantes do setor agropecuário.



Recebeu a comenda o rioverdense Ênio Jaime Fernandes Júnior, engenheiro agrônomo, consultor de mercado, produtor rural e palestrante, com atuação no desenvolvimento e na análise do mercado agropecuário brasileiro.



Sessões de novembro resultam na aprovação de 14 leis, 07 decretos, 01 moção de aplausos e 268 requerimentos

Realizadas entre os dias 09 e 13, as sessões legislativas de novembro resultaram na aprovação de 14 leis, 07 decretos legislativos, 01 moção de aplausos e 268 requerimentos. Do total de leis aprovadas, 08 são de iniciativa do Poder Executivo e 06 do Legislativo.





Em busca de apoio do Legislativo, por meio de emendas impositivas, a semana de sessões contou com a participação de integrantes de entidades que apresentaram iniciativas nas áreas de inclusão, acessibilidade, assistência social e evangelização. Entre os destaques estiveram o projeto SinalizAI, que utiliza inteligência artificial para tradução em Libras, as ações missionárias da Associação Cristã de Homens em Missão (ACHEM) e o trabalho da Associação de Guardiões dos Autistas de Rio Verde (GARV-GO) em defesa dos direitos das pessoas com autismo.

Também foi realizada a leitura de ofício do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), comunicando decisão que determina a substituição da vereadora Nayara Barcelos, em razão de sua desfiliação do PSD sem justa causa reconhecida pela Justiça Eleitoral, pelo suplente Ubiratan Pereira Gouveia. A parlamentar poderá recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas deverá deixar o cargo enquanto aguarda o julgamento do recurso.

Entre as leis aprovadas, destaca-se a Lei nº 7.938/2026, que prorrogou até 30 de novembro o prazo de adesão ao REFIS 2026, permitindo que os contribuintes tenham mais tempo para regularizar seus débitos com o município. Também foi aprovada a Lei nº 7.948/2026, que autoriza o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores de Rio Verde (IPARV) a adquirir dois terrenos, com área total de 1.949,70 m², pelo valor de R$ 1.735.767,00, onde será construída sua nova sede administrativa e operacional.

Outras duas leis envolvem a Universidade de Rio Verde (UniRV). A Lei nº 7.947/2026 autoriza a aquisição de uma área de 15 mil m², ao lado do campus de Formosa, por R$ 15.283.500,00, para ampliar a estrutura da instituição, especialmente as atividades relacionadas ao curso de Medicina. Já a Lei nº 7.945/2026 autoriza a concessão de patrocínio publicitário de até R$ 800 mil ao Esporte Clube Rio Verde, para a temporada de 2027. A parceria prevê a divulgação da marca da Universidade nos uniformes, materiais esportivos, estádio e plataformas digitais do clube, além da promoção de cursos e projetos acadêmicos.

Encerrando a semana, o presidente Cabo Moraes agradeceu a participação dos vereadores, do público presente e dos internautas que acompanharam os trabalhos. As próximas sessões ordinárias estão previstas para o período de 7 a 11 de dezembro, às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Rio Verde.





RADAR
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE

UBIRATAN DEVE ASSUMIR VAGA NA CÂMARA

A Câmara Municipal de Rio Verde deverá ter uma nova composição no próximo dia 19 de novembro, com a posse prevista do suplente Sargento Ubiratan Pereira Gouveia (PSD). Ele ocupará a vaga da vereadora Nayara Barcelos (Novo), após decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) que determinou a perda de seu mandato por infidelidade partidária. A substituição foi encaminhada após o Tribunal rejeitar os embargos de declaração apresentados pela defesa da parlamentar. A posse ainda depende dos procedimentos oficiais da Câmara.

DECLARAÇÕES DE ENILDO CABRAL GERAM POLÊMICA

O vereador Enildo Cabral provocou polêmica durante sessão da Câmara de Rio Verde, na segunda-feira (9), ao criticar uma questão do Enem 2026 e acusar universidades federais de promoverem doutrinação ideológica e serem ambientes onde estudantes aprenderiam a consumir drogas. O parlamentar também fez acusações contra professores da rede pública, sem apresentar provas durante o pronunciamento. As declarações provocaram reações de outros vereadores.

PROFESSOR FÁBIO REAGE ÀS ACUSAÇÕES

O vereador Professor Fábio contestou as declarações de Enildo Cabral sobre o Enem e as instituições de ensino. Durante a sessão, classificou a tentativa de transformar o debate educacional em disputa ideológica como uma ofensa aos profissionais da educação de Rio Verde. A discussão teve origem em uma questão da prova que abordava concepções religiosas sobre as mulheres em determinados períodos históricos, com base na obra do historiador francês Jean Delumeau.

INCLUSÃO E TECNOLOGIA

A professora e intérprete de Libras Edina Falcão apresentou na Câmara de Rio Verde o projeto SinalizAI, que utiliza inteligência artificial e avatares 3D para traduzir conteúdos do português para Libras. Desenvolvida em parceria com Rowan Falcão, a iniciativa conta com apoio do Hub Goiás Rio Verde e da UniRV. O projeto prevê investimento de R$ 900 mil e busca apoio dos vereadores para ampliar a acessibilidade da comunidade surda aos serviços públicos.

TRABALHO MISSIONÁRIO

Integrantes da Associação Cristã de Homens em Missão (ACHEM) participaram de sessão da Câmara de Rio Verde e apresentaram o ônibus missionário da entidade. O veículo é utilizado em ações sociais e evangelísticas, como a Capelania com Caminhoneiros e o projeto Tenda do Milagre. Um trabalho voluntário que leva acolhimento, solidariedade e assistência espiritual à comunidade.

APOIO À CAUSA AUTISTA

Representantes da Associação de Guardiões dos Autistas de Rio Verde (GARV-GO) estiveram na Câmara Municipal em busca de apoio dos vereadores, por meio de emendas impositivas. A entidade desenvolve importante trabalho de acolhimento, conscientização e defesa dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de suas famílias. A iniciativa reforça a necessidade de ampliar políticas públicas de inclusão.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

O plenário da Câmara de Rio Verde foi palco de dois júris simulados promovidos pelo Projeto Educar PRF 2026. Estudantes dos colégios estaduais Alvino Pereira Rocha e Professor Quintiliano Leão Neto participaram das apresentações, debatendo as consequências dos comportamentos de risco no trânsito. A iniciativa envolveu aproximadamente 270 alunos e destacou a importância da responsabilidade e da preservação da vida.

CÂMARA ABRE ESPAÇO À JUVENTUDE

O presidente da Câmara, Cabo Moraes, acompanhado de vereadores e autoridades, prestigiou o encerramento do Projeto Educar PRF 2026. Coordenada pela Polícia Rodoviária Federal, a atividade aproximou estudantes das instituições públicas e estimulou reflexões sobre cidadania e segurança viária. Uma experiência educativa que merece reconhecimento e continuidade.



AJEB celebra posse de novas integrantes e fortalece valorização da escrita feminina

Solenidade realizada na Secretaria Municipal de Cultura marcou a chegada de novas associadas e reafirmou o compromisso da entidade com a literatura, o jornalismo e a valorização da produção intelectual das mulheres.



Empossadas: Sebastiana Moreira, Flávia Bernardes, Lúcia Batista, Maria José Godoi, Elcione, Cirene, Laura, Mariana e Ritalva

A Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB) realizou, no último dia 11 de novembro, uma solenidade especial para celebrar a posse de suas novas integrantes. O encontro, realizado na sede da Secretaria Municipal de Cultura, foi marcado por momentos de emoção, reconhecimento e confraternização, reunindo mulheres que compartilham o compromisso de promover a literatura, o jornalismo, a comunicação e a cultura.

Mais do que uma cerimônia de ingresso de novas associadas, o evento representou a continuidade de uma trajetória dedicada à valorização da presença feminina nos espaços de produção intelectual e cultural. A iniciativa reafirma a importância da escrita como instrumento de expressão, conhecimento, transformação social e preservação da memória.

Com a chegada das novas ajebianas, a associação amplia sua representatividade e fortalece sua missão de incentivar a produção literária feminina, estimular o intercâmbio de experiências e abrir novos espaços para que escritoras, jornalistas e comunicadoras possam compartilhar seus conhecimentos, talentos e histórias.

A solenidade também evidenciou a importância da união entre mulheres de diferentes trajetórias, que encontram na palavra escrita e falada uma ferramenta de participação social, valorização da identidade feminina e construção de uma sociedade mais consciente, plural e sensível.

Para a presidente da AJEB, Viviane Mendonça, a posse das novas integrantes representa um momento de renovação e fortalecimento institucional, além de reafirmar o compromisso coletivo com a cultura e a literatura.

"Receber novas integrantes é renovar esperanças, compartilhar responsabilidades e reafirmar nosso compromisso com a valorização da mulher nos espaços de produção literária, jornalística e cultural. Sinto-me profundamente honrada por conduzir este momento tão significativo para nossa associação", destacou a presidente.

Viviane também ressaltou que cada nova associada traz experiências, conhecimentos e perspectivas que enriquecem o trabalho desenvolvido pela entidade, contribuindo para ampliar sua atuação e fortalecer os vínculos de solidariedade e cooperação entre as participantes.

"A AJEB cresce quando novas vozes se unem. Cada mulher que chega acrescenta uma nova página à história que estamos escrevendo juntas. Que esta nova etapa seja marcada por união, realizações, projetos inspiradores e pelo fortalecimento de nossa missão", afirmou.

Ao agradecer às novas integrantes pela confiança e disposição em participar das atividades da associação, a presidente destacou que o fortalecimento da AJEB depende do envolvimento coletivo e da construção de iniciativas capazes de incentivar a leitura, a escrita e a participação feminina na vida cultural.

A solenidade foi encerrada em clima de entusiasmo e confraternização, simbolizando o início de uma nova etapa para a entidade. Com novas integrantes e perspectivas de ampliação de suas atividades, a AJEB reafirma seu papel como espaço de acolhimento, incentivo à criatividade e reconhecimento do protagonismo feminino.

Mais do que reunir jornalistas e escritoras, a AJEB mantém viva a missão de valorizar histórias, preservar memórias e mostrar que a palavra feminina tem força para inspirar, educar e transformar gerações.



"Receber novas integrantes é renovar esperanças, compartilhar responsabilidades e reafirmar nosso compromisso com a valorização da mulher nos espaços de produção literária, jornalística e cultural". Viviane Mendonça

SOBRE A :AJEB-GO:
Considerações sobre sua história

A AJEB-GO foi criada em 24 de setembro de 2018, por ocasião da I Reunião Anual da AJEB Nacional, em Fortaleza, CE. É preciso sublinhar que a filial em Goiás resultou pela iniciativa e persistência da ajebiana Zilda Pires, na ocasião, associada à AJEB-RJ, a qual apostou que o pequeno grupo que se organizou na cidade de Rio Verde-GO poderia ser a semente para uma instituição que faria a diferença sob diferentes aspectos, na cidade e no Estado.

Ressalta-se que a região é marcada pela presença forte do agronegócio e, consequentemente, o comércio e a indústria que dão suporte e movimento para esse setor. Isso posto, a cultura luta para existir e desempenhar o papel que lhe é peculiar.

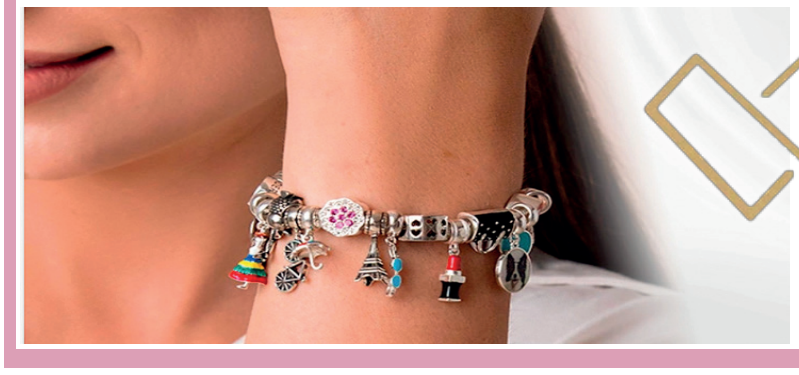
Nesse cenário, a AJEB-GO foi, oficialmente, estabelecida em Rio Verde-GO em 13 de novembro de 2018, a presidente coordenadora Zilda Mendonça, empossada em 24/9/18, em Fortaleza, deu posse à Diretoria e Associadas fundadoras. A cerimônia ocorreu às 19 horas, na Câmara Municipal de Rio Verde-GO, localizada à avenida José Walter, Q. 24, Residencial Interlagos.

Na ocasião as instituições culturais da cidade se fizeram presentes e brindaram o nascimento da AJB-GO com apresentações culturais – declamações, apresentações musicais, discursos de boas-vindas, entre outras. Para patronesse da instituição foi escolhida a professora e musicista Java Leão Ferreira Arantes, mulher forte que fez sua palavra ser considerada para além do tempo e espaço em que viveu.

São seis (06) anos de persistência fazendo a AJEB-GO marcar presença em cada evento da cidade e região com objetivo de fazer essa instituição tornar-se conhecida. Para tanto, muitas ações foram realizadas com apresentações de nossas associadas: nas feiras livres, em espaços de diferentes eventos, aproximação com outras instituições, participações em coletâneas e outras produções, organização da própria coletânea registrando as histórias e as palavras das mulheres goianas sob diferentes perspectivas.

A AJEB-GO não cresceu muito numericamente. Enfrenta dificuldades para conquistar adesões significativas, talvez pelo desconhecimento das mulheres sobre a AJEB, pela falta de cultura local em participar de instituições como essa, dentre outras limitações.

De toda forma, suas associadas continuam fazendo e participando de saraus, palestras, reuniões, discussões de documentos, obras coletivas e individuais, publicação de capítulos, filiações em outras instituições culturais – por serem ajebianas - , realização e participação de lives para tratar de assuntos pertinentes.


CABRALES
E-mail: cabralesjoias@gmail.com
JOIAS E ACESSÓRIOS
Enviamos para todo o Brasil
(64) 99255-1164
Whatsapp:
(64) 99255-1164

Conexão UniRV realiza mais de 20 mil atendimentos na região norte de Rio Verde

Profissionais da Câmara e da Prefeitura de Rio Verde participaram do 2º Encontro Goiano de Comunicação no Setor Público, que reuniu especialistas para debater inovação, estratégias e boas práticas na comunicação institucional.



A Universidade de Rio Verde (UniRV) realizou, no sábado, 14, mais uma edição do Conexão UniRV, levando uma manhã de serviços gratuitos, orientações e atividades à comunidade da região norte de Rio Verde. A ação ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Terra Júnior, no bairro Lázaro Pimenta, e reuniu mais de 3 mil pessoas. Ao longo da programação, foram realizados mais de 20 mil atendimentos, contemplando diferentes áreas do conhecimento e necessidades da população.

Os moradores tiveram acesso a consultas médicas, vacinação, serviços odontológicos, atendimento veterinário para cães e gatos, além de atividades de alongamento e relaxamento. A programação também incluiu orientações em saúde, testes rápidos e ações de prevenção e promoção do bem-estar.

O Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Prof. Dr. Marcos Marcondes de Godoy, destacou o envolvimento de acadêmicos, professores e parceiros na realização da iniciativa. Segundo ele, o Conexão UniRV é resultado de um trabalho coletivo, que também conta com o apoio da Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria Municipal de Educação. O Pró-Reitor ressaltou ainda que a ação promove uma troca entre a Universidade e a população, que, além de receber os serviços, também apresenta demandas e sugestões que contribuem para o desenvolvimento de novas iniciativas.

A programação também reuniu atividades educativas, culturais e recreativas para todas as idades. Crianças e famílias participaram de oficinas, brincadeiras, contação de histórias, pintura facial, distribuição de mudas e experiências científicas. O público também teve contato com recursos tecnológicos, como robótica, realidade virtual e videogames interativos. Na área de cidadania, foram oferecidas orientações sobre direitos do consumidor, acessibilidade e inclusão, além de atendimento jurídico gratuito e possibilidade de realização de acordos judiciais, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO).

A Coordenadora de Extensão da UniRV, Profa. Ma. Kerla Cristina Parreira Lima, destacou a diversidade de serviços e atividades oferecidos à população e a importância de aproximar a Universidade da comunidade por meio de ações práticas e acessíveis. Entre as novidades desta edição, ela ressaltou a participação da Polícia Civil e da Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito (AMT), além de oficinas de plantio de mudas, educação financeira para crianças e atividades interativas desenvolvidas pelos cursos de Engenharia Civil e de outras áreas. A coordenadora também enfatizou que a iniciativa permite apresentar à população o conhecimento produzido na Universidade e demonstrar, na prática, como a extensão contribui para atender às demandas da sociedade.

Para a gestora da EMEF Manoel Terra Júnior, Maria Arlete de Queiroz Oliveira, receber o evento foi motivo de satisfação, especialmente pela possibilidade de atender às famílias da região norte, que nem sempre conseguem conciliar a rotina com a busca por serviços de saúde e outros atendimentos.

Moradora da região, Delciene Pires esteve pela primeira vez no Conexão UniRV e avaliou positivamente a experiência. Sua filha passou por atendimento pediátrico e recebeu encaminhamentos para acompanhamento médico e odontológico. Para ela, a concentração de diferentes serviços em um único local facilita o acesso da população, especialmente diante da rotina corrida das famílias.

Para o Reitor da UniRV, Prof. Dr. Alberto Barella Netto, o Conexão UniRV representa o compromisso da Universidade com a sociedade e com o desenvolvimento da região. Por meio de iniciativas como essa, a Instituição compartilha o conhecimento produzido em seus cursos, amplia o acesso a serviços importantes e aproxima os acadêmicos das necessidades da população. “É a Universidade cumprindo seu papel social, formando profissionais e contribuindo para transformar realidades por meio do ensino, da pesquisa e da extensão”, salientou.

Com mais uma edição realizada, o Conexão UniRV reafirma a importância da extensão universitária como instrumento de aproximação entre a Instituição e a sociedade. Para 2027, o evento segue com a parceria com a rede municipal de ensino. ASCOM UniRV/Jornalista Jessica Bazzo – MTE 3194/GO/Fotos: Marcos Santos





Prof. Dr. Alexandre Avelino Giffoni Junior

Professor Doutor em Educação, cooperativista e Presidente fundador da Academia de Letras de Rio Verde (ALERVE)

GESTÃO COOPERANTE-V

Nos quatro artigos anteriores desta série, tratei da Liderança Cooperante como terceiro caminho, da ira bem guiada, da humildade ativa e do fundamento biológico da cooperação em rede. Faltava perguntar, porém, algo mais elementar: em que ética se apoia tudo isso? Antes de responder, é preciso considerar dois termos que o uso cotidiano separa, dicotomiza e, talvez por essa razão, confunde no sentido concreto: moral e ética.

As exigências do desenvolvimento tecnológico do mundo atual e a ferrenha competição econômica no planeta convidam os profissionais contemporâneos de cada área à excelência competente e produtiva. Todos precisam desenvolver consciência transdisciplinar e transprofissional para trabalhar e produzir com melhor qualidade, mesmo sem conhecer aquelas palavras.

Mas a todos também estão sendo cada vez mais solicitados valores morais e éticos em suas atitudes e práticas profissionais. Na palavra moral está implícita a pergunta "como devo agir?" — o campo do dever, da regra, da obrigação — e a palavra ética faz uma pergunta mais ampla: "que vida quero viver?", ou, na formulação de Paul Ricoeur, "a vida boa, com e para outrem, em instituições justas".

Um gestor pode cumprir todas as normas de conduta de um código e, ainda assim, não ter construído uma vida boa para si nem para quem lidera. A moral pauta intenções e atos; a ética pauta destinos e experiências cotidianas. Essa é, ao menos, a separação tradicional — consagrada por Kant, retomada por Ricoeur e por boa parte da psicologia moral contemporânea. Trata-se, porém, de um contraditório — não no sentido de contradição que a Lógica da Teoria Materialista-Histórica Dialética atribui ao termo, em que tese e antítese se resolvem numa síntese que as supera, mas no sentido que a Lógica da Teoria da Complexidade, com Morin e Lupasco, dá ao termo: dois polos que permanecem antagônicos e, ao mesmo tempo, complementares, sem jamais se fundirem ou se cancelarem numa síntese — o terceiro incluído, não a superação dialética. Moral e Ética são, assim, antagônicas e complementares ao mesmo tempo, não ora uma coisa, ora outra, e é essa coexistência que a lógica clássica insiste em separar e que esta série de artigos, a partir daqui, vai reunir num terceiro caminho.

Deleuze e Guattari ajudam a trazer essa sabedoria para o campo da liderança: a moral tende a reproduzir modelos já dados, a repetir territórios da nossa história cultural — o organograma que nunca muda, o chefe que apenas cobra o cumprimento de normas, a cultura empresarial ou familiar. A ética pode ser potência de invenção, capacidade de criar relações novas onde havia apenas repetição. Um gestor pode ser moralmente correto e eticamente estéril, se tudo o que faz é preservar o que já existe.

Dentre outras concepções não menos importantes, já mencionadas nesta Série de artigos, passarei a explicar o núcleo conceitual filosófico da teoria que sustenta a nossa prática, no campo da nossa proposta de liderança e gestão cooperante: a teoria das três éticas do filósofo romeno-francês Stéphane Lupasco, tão bem estudado por Basarab Nicolescu.

Lupasco dedicou-se a investigar a energia em suas diferentes manifestações físicas, psicológicas e sociais — uma inovação conceitual e lógica para a sua época. Descobriu, apoiado na física contemporânea da relatividade e da quântica, para além da física clássica, uma lógica nova, capaz de admitir que dois opostos coexistam sem se destruir — o que chamou de "terceiro incluído", conceito que já usamos em artigo anterior desta série.

Dessa investigação sobre a energia, Lupasco extraiu três éticas, associadas a três formas de matéria-energia. A primeira é a ética macrofísica, da energia que ele chama homogeneizante. É a ética que rege os fenômenos. A segunda é a ética biológica, da energia heterogeneizante — a mesma lógica que faz um embrião se diferenciar em milhões de células distintas. A terceira é a ética neuropsíquica, própria daquilo que Lupasco chama de estado T: o ponto de equilíbrio dinâmico entre o homogêneo e o heterogêneo.

A tradução das três éticas por uma visão bidimensional da lógica formal ou até mesmo da lógica materialista ou idealista dialética poderia levar a uma conclusão apressada: a de compartimentar cada ética num tipo fixo de líder — o gestor frio de um lado, o individualista selvagem de outro, o líder cooperante isolado numa terceira gaveta —, como se fossem categorias excludentes, cada uma ocupando o seu próprio território fechado. É exatamente esse o raciocínio que a lógica clássica, apoiada no princípio do terceiro excluído, sempre praticou: A é A, B é B, e nenhum indivíduo poderia ser as duas coisas ao mesmo tempo.

Mas não é isso que Lupasco descreve. As três éticas não são estilos que se escolhem em alternativa, nem etapas de uma evolução, nem tipos humanos estanques: são energias que coexistem, em proporções variáveis e antagônicas, dentro de cada gestor, de cada decisão, de cada grupo e instituição, a cada instante. O gestor mais equilibrado não é aquele que "escolheu" a terceira ética e descartou as outras duas — é aquele em quem as três permanecem presentes, em tensão administrada, sem que nenhuma aniquile as demais.

Com a lógica das três éticas em sua unidade complexa, o estilo de liderança e de gestão cooperante desenha um caminho em que administrar a vida, as instituições, as empresas, exige considerar a ecologia do meio e as pessoas — individual e coletivamente, ao mesmo tempo — nos campos macrocósmico, micro atômico e celular, biológico, mental e social. É, penso eu, um exercício que só o cérebro humano, na sua arquitetura mais complexa, tal como demonstra a neurociência de Nicolelis, é capaz de sustentar: sozinho, cada cérebro já concilia internamente forças homogeneizantes e heterogeneizantes; em rede (brainet), essa mesma capacidade se estende a um coletivo inteiro.

A Lógica Complexa Transdisciplinar, com o seu estado T, não é, portanto, uma abstração filosófica distante da prática de quem lidera — é, literalmente, o que o cérebro cooperante já sabe fazer. Com a clareza que só a maturidade da pesquisa permite, reconheço nas Éticas de Lupasco a mesma arquitetura do terceiro caminho que venho defendendo desde o primeiro artigo desta série: nem o autoritarismo que homogeneíza tudo, nem a omissão que a tudo fragmenta e classifica para defender seus interesses individuais, mas o equilíbrio antagônico e fecundo entre firmeza e afeto.

Fica, porém, uma dupla pergunta em aberto, à qual dedico o próximo artigo desta série: se moral e ética operam segundo essa mesma lógica de equilíbrio antagônico, a distinção clássica entre os dois termos ainda se sustenta? E, se a Gestão Cooperante pede tanto afeto quanto firmeza, como ela sobrevive — e compete — numa economia que não perdoa fraquezas?



Você está convidado(a) a celebrar o lançamento de

SABEDORIA MÍNIMA

aldravias, aforismos, epigramas e haicais

— sabedoria mínima é de mais —

Aguarde...

Em breve, na Amazon e no Kindle.

Alexandre Giffoni

Data e local a confirmar

CULTURA

Fávia Bernardes



Professor Fábio lança seu livro “LUKA”

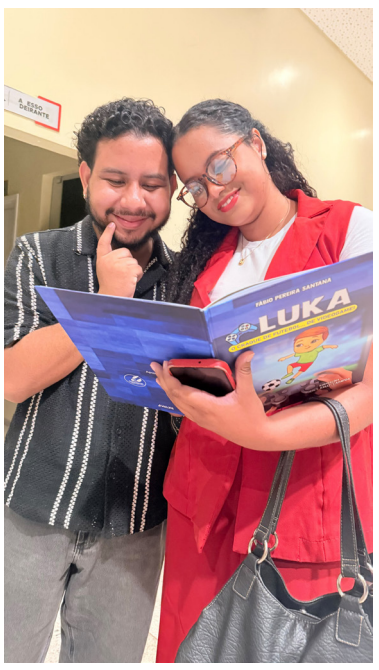
Livro infantil que reúne futebol e videogame foi apresentado na I Jornada Acadêmica de Pedagogia, com sessão de autógrafos com a presença de estudantes e da comunidade.

O professor e vereador Fábio Pereira Santana apresentou ao público, em 12 de novembro, seu livro infantil “Luka, o Craque de Futebol… de Videogame!”. O lançamento integrou a I Jornada Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade de Rio Verde (UniRV) e reuniu estudantes e membros da comunidade. À mesa de autógrafos, o autor escreveu dedicatórias enquanto os leitores folheavam os exemplares.

A brincadeira que dá nome ao livro começa na capa. Um menino, uma bola e um controle dão as primeiras pistas sobre Luka, personagem que aproxima a leitura de dois interesses de muitas crianças, o futebol e os jogos eletrônicos. As ilustrações de Jeicy Kelly Campos ajudam a contar a história e convidam o leitor a observar o que as imagens acrescentam ao texto de Fábio.

Realizado durante uma jornada de formação de futuros professores, o lançamento também trouxe para a universidade uma obra infantil escrita na própria cidade. Levar livros de autores rio-verdenses para as salas de aula, bibliotecas e rodas de leitura amplia o acesso a essas histórias. Para as crianças, conhecer alguém da sua cidade que escreve livros pode ajudá-las a se imaginar criando as próprias histórias.

A obra foi publicada pela edição de 2026 do programa municipal Escritores Agora Têm Vez. Criada em 2017 pela Secretaria Municipal de Cultura de Rio Verde, por iniciativa do secretário Isaac Pires, a ação completou nove anos em 2026 e, segundo a Prefeitura, já viabilizou a publicação de mais de 60 livros de autores locais.







Escritor Adão Rocha lança seis livros em noite especial de literatura em Goiânia

Evento realizado na livraria Armazém do Livro reuniu amigos, leitores e apaixonados pela literatura, celebrando a produção literária e incentivando o hábito da leitura.



A literatura ganhou destaque em Goiânia no último dia 7 de novembro, durante uma noite especial dedicada à cultura, ao conhecimento e à valorização dos escritores. A livraria Armazém do Livro, que desenvolve um projeto cultural com encontros aos sábados para palestras, debates sobre obras literárias e lançamentos de livros, recebeu o escritor Adão Rocha para a apresentação de seis obras de sua autoria.

O evento foi marcado pela presença de amigos do escritor, clientes da livraria, leitores e apaixonados pelo universo literário, que prestigiaram a exposição e a comercialização dos novos títulos. A iniciativa proporcionou momentos de confraternização, troca de experiências e aproximação entre o autor e seu público.

Na ocasião, Adão Rocha apresentou os livros O Dossiê de um Brasileiro, A Mão do Amor, Destinos Iguais, Os Dois Caminhos, Câncer e Parkinson e a obra infantil Foguetinha, demonstrando a diversidade de sua produção literária, que contempla diferentes públicos e temáticas.

Mais do que uma oportunidade de apresentar novas publicações, o encontro representou uma celebração da literatura como instrumento de conhecimento, reflexão e transformação social. A expressiva participação do público demonstrou o interesse pelas obras e a importância de iniciativas que aproximam escritores e leitores.

O projeto desenvolvido pela livraria Armazém do Livro merece destaque por transformar o espaço comercial em um verdadeiro ambiente de convivência cultural, incentivando o diálogo, a criatividade e a circulação de ideias.

Para Adão Rocha, a noite representou mais um importante capítulo de sua trajetória literária, coroado pelo carinho dos amigos e pelo reconhecimento dos leitores.

O sucesso do evento reafirma que, mesmo em tempos de intensa presença das tecnologias digitais, o livro continua ocupando um lugar especial na vida das pessoas, despertando emoções, ampliando horizontes e construindo pontes entre diferentes gerações.

HC
HELP CENTER
COMÉRCIO E SERVIÇOS



Lorena Carneiro

Colunista social, psicanalista,
palestrante,escritora, representante na coluna Goiâna no
Jornal Folha da Cidade de Rio Verde-GO

História de superação: a força de quem nunca desistiu de viver

Entre perdas familiares, desafios de saúde e conquistas profissionais, a psicóloga Rozana transformou a dor em aprendizado e encontrou no esporte uma nova maneira de celebrar a vida.

A vida nem sempre oferece caminhos fáceis. Algumas pessoas precisam enfrentar, ainda na infância, desafios que exigem coragem, determinação e uma extraordinária capacidade de recomeçar. A história da psicóloga, hipnoterapeuta e escritora Rozana é um exemplo de como a vontade de viver pode transformar sofrimento em esperança, dificuldades em conquistas e obstáculos em oportunidades de crescimento.

Sua trajetória começou a ser marcada por grandes mudanças ainda na infância. Aos cinco anos, mudou-se para o interior da Região dos Lagos, no Rio de Janeiro. Cinco anos depois, enfrentou uma das experiências mais dolorosas de sua vida: a perda da mãe, vítima de câncer, após acompanhar durante anos o sofrimento provocado pela doença.

Órfã aos dez anos, encontrou nos avós maternos o acolhimento necessário para seguir em frente. Mesmo diante das próprias dificuldades, eles assumiram a responsabilidade de criar cinco netos, oferecendo proteção, carinho e ensinamentos que ajudariam a construir os alicerces de sua personalidade.

Aos 15 anos, movida pelo desejo de independência, Rozana deixou a casa dos avós e começou a escrever sua própria história. Trabalhando durante o dia e estudando à noite, enfrentou uma rotina de sacrifícios, mas jamais abandonou o sonho de conquistar uma formação universitária.

A realização chegou depois dos 40 anos, quando se tornou a única entre os cinco irmãos a concluir uma graduação, formando-se em Psicologia. Mais do que um diploma, aquela conquista representou a vitória da perseverança sobre as limitações impostas pelas circunstâncias da vida.

A maternidade e a coragem de enfrentar o desconhecido

Aos 24 anos, Rozana se casou e construiu sua família. Tornou-se mãe de Victor e Alessandra, dois grandes motivos de orgulho e inspiração. Entretanto, durante a segunda gestação, recebeu um prognóstico médico preocupante, que apontava riscos à sua própria vida.

Diante da incerteza, decidiu seguir adiante com a gravidez. Hoje, ao acompanhar a trajetória acadêmica da filha Alessandra, mestre em Geoquímica e doutoranda pela Universidade Federal Fluminense (UFF), encontra nessa conquista uma das mais belas recompensas de sua coragem.

Mas a vida ainda lhe reservaria outra grande batalha.

Em junho de 2015, aos 51 anos, Rozana enfrentou uma grave condição de saúde que a levou a passar por procedimentos cirúrgicos e permanecer cinco dias em coma induzido em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Foram meses de angústia, exames e incertezas até que os médicos identificassem a causa do problema: tuberculose, manifestada de maneira tão incomum que seu caso se tornou objeto de estudo.

Mais uma vez, a determinação de continuar vivendo falou mais alto. A experiência deixou marcas profundas, mas também fortaleceu sua percepção sobre a fragilidade e, ao mesmo tempo, a extraordinária capacidade humana de resistir e recomeçar.

Da Psicologia à literatura: transformando experiências em conhecimento

A formação em Psicologia permitiu que Rozana encontrasse uma maneira de transformar suas próprias experiências em instrumentos de acolhimento e compreensão do sofrimento humano.

Além de psicóloga e hipnoterapeuta, dedica-se à literatura, escrevendo obras de ficção científica inspiradas nos mistérios da mente e da psique humana.

Sua trajetória pessoal e profissional revela uma mulher que não se deixou definir pelas perdas ou pelas dificuldades. Pelo contrário, fez de cada experiência uma oportunidade de amadurecimento e de ampliação de seus conhecimentos.

O remo como símbolo de liberdade e superação

Atualmente, Rozana encontrou no remo Skiff uma nova paixão e mais um desafio pessoal. A modalidade, praticada em uma embarcação individual, exige equilíbrio, disciplina, resistência e concentração.

Para quem já enfrentou tantas tempestades na vida, remar tornou-se muito mais do que uma atividade esportiva. É uma expressão de liberdade, persistência e confiança na própria capacidade de superar limites.



Mesmo diante das dificuldades e dos obstáculos que encontra para praticar o esporte, ela continua tentando, aprendendo e descobrindo novas possibilidades.

Cada remada representa uma pequena vitória. Cada avanço, por menor que seja, reafirma sua disposição de não permitir que as adversidades determinem os limites de sua existência.

Uma missão de acolhimento e solidariedade

Depois de tantas experiências, Rozana alimenta um desejo que ultrapassa suas conquistas pessoais: oferecer ajuda psicológica a todas as pessoas que necessitam de acolhimento, orientação e apoio emocional.

Sua história demonstra que o sofrimento pode despertar sensibilidade diante da dor do próximo e que o conhecimento, aliado à experiência de vida, pode se transformar em um importante instrumento de solidariedade.

Ao olhar para o passado, ela reconhece que sua trajetória não foi construída apenas pelas dificuldades enfrentadas, mas principalmente pelas escolhas que fez diante de cada uma delas.

A mensagem que deixa é uma verdadeira lição de esperança:

"A vida me ensinou que superar não significa nunca cair, mas encontrar motivos para continuar. Minha história não é apenas sobre o que enfrentei, mas sobre tudo o que escolhi viver apesar das adversidades. Enquanto houver vontade de viver, haverá força para remar, coragem para recomeçar e horizontes a conquistar."

A história de Rozana é, acima de tudo, uma celebração da vida. Uma demonstração de que nunca é tarde para realizar sonhos, conquistar conhecimentos, descobrir novos talentos e encontrar razões para continuar.

Porque, para quem tem coragem de enfrentar as ondas da existência, sempre haverá um novo horizonte esperando pela próxima remada.

Contato profissional:
Instagram: @psicologarozana
WhatsApp/Telefone: (21) 98169-5520



Coluna Social

Chiques & Famosos



by Márcio Madeira

v,



JOZILAINE BORGES MENDONÇA: DEDICAÇÃO À SAÚDE MENTAL E AO BEM-ESTAR EMOCIONAL

Com uma trajetória profissional marcada pela dedicação, sensibilidade e compromisso com o cuidado humano, a psicóloga Jozilaine Borges Mendonça atua na área da Psicologia desde 2007, contribuindo para a promoção da saúde mental e da qualidade de vida de seus pacientes.

Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental, Neuropsicologia, atendimento baseado na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Saúde Mental e Dependência Química, Jozilaine desenvolve um trabalho pautado na ética, no acolhimento e no respeito à individualidade de cada pessoa.

Desde 2013, também atua na Comunidade Terapêutica Nova Esperança, onde dedica seus conhecimentos e sua experiência ao acompanhamento de pessoas que enfrentam desafios relacionados à dependência química e à saúde emocional.

Para a profissional, a Psicologia vai muito além do atendimento clínico. É um espaço de escuta, compreensão e fortalecimento, no qual cada pessoa encontra a oportunidade de compartilhar suas dores, conquistas e desafios, sem julgamentos e com respeito à sua história.

Seu trabalho busca contribuir para a superação de dificuldades, o desenvolvimento do equilíbrio emocional e a construção de uma vida mais saudável, leve e significativa.

"Cada história é única, e cada cuidado também." Essa filosofia traduz a essência de sua atuação profissional, marcada pela empatia, responsabilidade e valorização do ser humano.

Jozilaine Borges Mendonça realiza atendimentos a crianças, adolescentes e adultos na Clínica Gardani, nas modalidades presencial e on-line, por meio da Unimed e de consultas particulares. Seu compromisso é oferecer um atendimento humanizado, em que a saúde mental seja tratada com a atenção, o respeito e a importância que merece.



DRA. NATÁLIA GOMES: ODONTOLOGIA COM QUALIDADE, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO

Cuidar da saúde bucal é também promover autoestima, bem-estar e qualidade de vida. Com essa filosofia, a cirurgiã-dentista Dra. Natália da Silva Gomes desenvolve seu trabalho profissional, unindo conhecimento técnico, dedicação e sensibilidade para proporcionar aos pacientes um atendimento odontológico de qualidade, individualizado e humanizado.

Sua atuação contempla diferentes áreas da Odontologia, com procedimentos como endodontia (tratamento de canal), limpeza dental, restaurações, próteses e outros tratamentos voltados à prevenção, recuperação e manutenção da saúde bucal.

Atendendo crianças e adultos, a profissional procura compreender as necessidades e particularidades de cada paciente, oferecendo um ambiente acolhedor, seguro e pautado na confiança.

Para a Dra. Natália, cuidar de um sorriso vai muito além da estética. Significa contribuir para a saúde, proporcionar conforto, recuperar a confiança e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Por isso, valoriza a escuta atenciosa, o diálogo e o respeito, princípios que considera fundamentais para estabelecer uma relação de confiança e tranquilidade durante os atendimentos.

Com ética, responsabilidade e permanente dedicação à profissão, Dra. Natália Gomes reafirma seu compromisso de oferecer uma Odontologia que alia conhecimento científico, atenção aos detalhes e valorização do ser humano.

Mais do que transformar sorrisos, sua missão é proporcionar experiências positivas, fazendo de cada atendimento uma oportunidade de promover saúde, segurança e bem-estar. Afinal, um sorriso saudável também é uma expressão de felicidade e qualidade de vida.



DRA. ELISA

Cuidado que valoriza a beleza e o bem-estar.

Com uma abordagem individualizada, Dra. Elisa atua nas áreas de estética facial e homeopatia, oferecendo harmonização facial, lobuloplastia sem corte, microagulhamento com peptídeos, tratamento de vasinhos (PEIM) e limpeza de pele, sempre valorizando a naturalidade e o cuidado com cada paciente.





SANDRA VILELA - Chiquérrima como sempre, nossa musa inspiradora ex-primeira dama de Goiás Sandra Regina Carvalho Vilela, mãe do governador de Goiás Daniel Vilela é destaque social nesta coluna vip. Sandra Vilela fez um trabalho esplêndido à frente da OVG.



ZEZÉ DI CAMARGO EM RIO VERDE - Arrojado prefeito de Rio Verde, Dr. Wellington Soares Carrijo Filho ao lado da sua musa inspiradora chiquérrima Primeira Dama Dra. Lara Santux Carrijo, no show de Zezé di Camargo.

Ana Clara DOCES
FEITO COM CARINHO, PARA ADOÇAR SEU DIA

Empresas priorizam segurança no uso da IoT, aponta a TIC Empresas 2025

Levantamento estima 77,3 mil negócios conectados; proteção de instalações é a principal aplicação da tecnologia

Câmeras, sensores, alarmes e controles de acesso conectados já fazem parte da rotina de muitas empresas brasileiras. É o que mostra a pesquisa TIC Empresas 2025, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Segundo o levantamento, 85% das empresas que utilizam dispositivos de Internet das Coisas (IoT) recorrem à tecnologia para proteger suas instalações.



A pesquisa estima que 77.316 empresas brasileiras já utilizam algum tipo de dispositivo conectado. Entre as aplicações da IoT, a segurança aparece na frente de outras atividades, como gerenciamento do consumo de energia (44%), gestão logística (39%) e manutenção de equipamentos (38%).

Os números mostram como a tecnologia vem ganhando espaço dentro das empresas, especialmente quando o assunto é acompanhar o que acontece em suas instalações. Com equipamentos conectados, é possível monitorar diferentes ambientes e receber informações sem precisar estar fisicamente no local.

Segurança conectada ganha espaço nas empresas

A Internet das Coisas permite que equipamentos físicos se comuniquem pela internet e compartilhem informações. Na segurança eletrônica, isso possibilita reunir câmeras, sensores, alarmes e controles de acesso em um mesmo sistema, facilitando o acompanhamento das instalações.

Para Cláudio Mohn França, CEO da Sol Atacadista, essa integração muda a maneira como as empresas cuidam da segurança. “Hoje, uma câmera não precisa funcionar sozinha. Ela pode fazer parte de um sistema que reúne sensores, alarmes e controles de acesso. Com os equipamentos conectados, é possível acompanhar diferentes pontos de uma instalação e receber informações de forma remota”, explica.

O crescimento dessas soluções também acompanha a movimentação do setor.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (ABESE), o mercado brasileiro de segurança eletrônica movimentou mais de R$ 16 bilhões em 2025.

Na avaliação de França, a escolha dos equipamentos precisa considerar como eles vão funcionar em conjunto. “Não adianta escolher uma câmera ou um alarme sem pensar na compatibilidade com os outros equipamentos. A integração é importante para que o sistema funcione bem e atenda às necessidades de cada empresa”, afirma. Foto: divulgação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE RIO VERDE – GOIÁS, por intermédio de seu Presidente, JOÃO ROBERTO NEVES, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, especialmente o disposto em seu artigo 3º, convoca todos os trabalhadores da empresa: MAGNABOSCO COMERCIO E TRANSPORTES LTDA CNPJ n. 75.813.923/0003-23, associados e não associados, pertencentes à base territorial deste Sindicato, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada na modalidade presencial, no dia 21 de novembro de 2026 (sábado), às 08h30, em primeira convocação, com a presença do quórum estatutário, e às 09h00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

A Assembleia será realizada na sede do Sindicato, localizada na Rua 11, Quadra 05, Lote 05, Residencial Recanto do Bosque, Rio Verde – Goiás, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA.

a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações da categoria, visando à celebração de Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato Patronal e de Acordos Coletivos de Trabalho com empresas de plataformas digitais, com vigência de 1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026;

b) Deliberação sobre a instauração do processo de negociação coletiva, conferindo poderes à Diretoria do Sindicato para negociar, firmar Convenção Coletiva de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho, termos aditivos e demais instrumentos normativos aplicáveis à categoria;

c) Deliberação e aprovação do custeio sindical, na forma da legislação vigente e da decisão da Assembleia Geral;

d) Autorização para que a Diretoria do Sindicato adote todas as medidas necessárias à condução das negociações coletivas, inclusive mediação, conciliação e, se necessário, o ajuizamento de Dissídio Coletivo de Trabalho ou quaisquer outras medidas judiciais e administrativas cabíveis para a defesa dos interesses da categoria;

e) Deliberação sobre demais assuntos de interesse da categoria.

Rio Verde – Goiás, 10 de novembro de 2026.

João Roberto Neves
PRESIDENTE



CODERV
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIO VERDE - GO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

O CODERV – CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIO VERDE, conforme Estatuto no capítulo VII, nos termos do artigo nº 34º, parágrafo primeiro, convoca seus associados em pleno gozo de seus direitos e quites com suas obrigações, para participarem da eleição do da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, para o biênio de 2027/2028, a ser realizada das 8 às 17 horas, no dia 30 de novembro de 2026, em sua sede situada à Rua Dona Maricota nº 199, Jardim

Marconal, Rio Verde – Goiás. De acordo com o parágrafo segundo do Art. 34º do estatuto do CODERV, cada entidade que faz parte do Plenário, tem direito a um voto, podendo ser representada por seu suplente na ausência do titular.

A diretoria executiva será composta por 9 (nove) membros efetivos. Já o conselho fiscal deverá ser formado por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, e o registro de ambas as chapas terá que ser feito na secretaria da entidade mediante protocolo a partir da data desta publicação até 15 (quinze) dias antes da data do pleito, observados os artigos n.º32 e n.º35 do Estatuto.

Conforme o Estatuto segue as entidades válidas a votar, e de acordo com o mesmo deve ser feito pelo membro titular, e na ausência dele o membro suplente: AARQ (Associação dos Arquitetos e Urbanistas de Rio Verde), ACIRV (Associação Comercial e Industrial de Rio Verde), ADEMI (Associação dos Desenvolvedores do Mercado Imobiliário - Rio Verde/GO), AECRV (Associação dos Engenheiros Civis de Rio Verde), AGIGO (Associação dos Granjeiros Integrados do Estado de Goiás Agigo), ADIAL (Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás), AGINTERP (Associação Goiana dos Integrados Produtores de Aves, Ovos e Suínos), AMERV (Associação Médica de Rio Verde), APMP (Associação dos Produtores de Matérias-Primas para as Indústrias de Bioenergia de Goiás), APROSOJA (Associação dos Produtores de Soja de Goiás), CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE, CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil), CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Rio Verde), Clube Campestre de Rio Verde, (COOPAF) Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares, Economia Solidária e Produção Agroecológica), COMIGO Rua Dona Maricota, nº 199, Jardim Marconal – Rio Verde – Go - CEP 75.901-580 (64) 3620-0110 / (64) 9 9251-6298 E-mail: secretaria.coderv@gmail.com www.coderv.com.br (Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano), CONDEC (Conselho de Desenvolvimento Comunitario), CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança e Defesa Social), Cooperativa Proleite (Cooperativa Mista dos produtores de leite de Rio e Região), Coop-recicla (Cooperativa de Trabalho de Catadores de Material Reciclável em Geral do Sudoeste Goiano), CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Goiás), Hospital do Câncer, IF GOIANO - Campus Rio Verde (Insistuto Federal Goiano - Campus Rio Verde), Secretaria Municipal de Cultura, Loja Maçônica: Estrella Rioverdense, Loja Maçônica Verdadeira Luz, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil - subseção Rio Verde), OCB-GO (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás), Rotary Cerrado Goiano, Rotary

Club Rio Verde, SEBRAE-GO (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas” no estado de Goiás), Sescon (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Sudoeste do Estado de Goiás), SENAI-GO (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no estado de Goiás), SETCESG Logística (SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E ENCOMENDAS E LOGISTICA DO SUDOESTE GOIANO), Sincogarv (Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios de Rio Verde), Sindicato Rural de Rio Verde, Sindilojas (Sindicato do Comércio Varejista de Rio Verde), UniRV (Universidade de Rio Verde), Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Secretaria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no estado de Goiás), SIMESGO (Sindicato Da Indústria Metalúrgica, Mecânica E Material Elétrico Do Sudoeste Goiano).

Rio Verde, 16 de novembro de 2026.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE RIO VERD:28251946000140
Assinado de forma digital por CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE RIO VERD:28251946000140
Dados: 2026.11.12 14:53:58 -03'00'

Mário Augusto Padula Castro
Presidente do CODERV